



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



INTERSECCIONALIDADE NO PET SAÚDE - EQUIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Rana Walesca Fontenele de Sousa¹, Francisco Rian Frota Gomes², Elisa Hellen Gonçalves Pimentel³, Gleisson Ferreira Lima⁴, Lorena Saraiva Lima⁵.

Direito, UVA, Sobral/CE ¹, Educação Física, UVA, Sobral/CE ², Enfermagem, UVA, Sobral/CE ³, Educação Física, UVA, Sobral/CE ⁴, Doutorado Profissional Saúde da Família, UVA, Sobral/CE ⁵.
ranafontenele@gmail.com.

A interseccionalidade é a compreensão das diversas identidades sociais que se atravessam mutuamente, criando experiências de opressão e privilégio individuais. Esta permite uma análise hermética das desigualdades sociais, reconhecendo que o indivíduo não é sujeito de apenas uma categoria social, mas sim de inúmeras e conectadas, de modo que contribui para uma compreensão aprofundada das determinantes sociais. À vista disso, o Programa de Educação no Trabalho (PET Saúde) – Equidade, objetivou relatar a experiência de momentos formativos junto aos bolsistas do PET Saúde Equidade sobre as interseccionalidades no cuidado em saúde. Para tal fim, foram elaboradas ações de formação, por meio de aulas, realizadas no auditório do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, que, em um primeiro momento, foram ofertadas ao grupo geral do PET – Equidade, onde o conceito foi apresentado e estruturado, adicionado as suas origens e suas principais aplicações. Posteriormente, foram desenvolvidas, no grupo tutorial de nº 02, eixo saúde mental e discriminação racial, atividades como meio de identificar as interseções entre gênero, raça, classe social e orientação sexual, na experiência de uma mulher transgênero, preta, em situação de rua e vivendo com HIV. Intentando, ainda, que os bolsistas investigassem estratégias para o combate dos estigmas por ela enfrentado. Desta forma, os bolsistas, ao compreenderem sobre o tema, poderão perpassar as estratégias de formação para as futuras trabalhadoras do SUS, valendo-se dessa abordagem interseccional na prática profissional. A formação em interseccionalidade no PET Equidade tem se mostrado fundamental para a construção de uma consciência crítica sobre as desigualdades sociais e de saúde entre as futuras profissionais do SUS. Haja vista que, ao compreender as múltiplas formas de opressão que se entrecruzam, os estudantes do PET tornam-se mais preparados para identificar e desafiar as desigualdades em seus contextos de atuação, promovendo uma prática profissional mais justa e equitativa. Outrossim, ao incorporar a perspectiva interseccional em suas práticas, os profissionais de saúde podem contribuir para a construção de um SUS mais justo e equânime para todas as pessoas.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Equidade; Sistema Único de Saúde.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento oferecido por meio da bolsa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE).